

APRESENTAÇÃO

O presente livro procura agregar diversas reflexões sobre o atual momento da atenção básica (AB) no Sistema Único de Saúde (SUS), tomando por eixo central a implementação do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB), do Departamento de Atenção Básica do Ministério da Saúde. Os textos deste livro foram produzidos a partir do trabalho em rede científica que se interligou para produzir e realizar a avaliação externa do PMAQ-AB. Essa parceria articulou-se em torno da ideia de que a construção do conhecimento se dá a partir do diálogo, pela capacidade de refletir sistematicamente sobre os contextos e pela articulação de diferentes perspectivas de análise e visões singulares sobre o assunto abordado, ou seja, a atenção básica à saúde. O conteúdo aqui apresentado refere-se ao 1º e ao 2º ciclo avaliativo do programa.¹ Nesse sentido, as contribuições realizadas compõem três partes distintas na organização da coletânea de textos.

¹ Como os textos deste livro se referem a reflexões desenvolvidas tomando por base os dois primeiros ciclos do programa, mantiveram-se as descrições de sua estrutura e outras de suas características do modo como foi operado. Embora tenham ocorrido algumas mudanças no desenho formulado pelo DAB-MS em relação à proposição do PMAQ-AB para o terceiro ciclo, tal como passar a considerar a fase de desenvolvimento como um eixo transversal e agregar a cooperação horizontal como uma das medidas desse eixo, entre outras alterações.

A primeira parte inicia-se com um texto em que os autores abordam os temas do acesso e da qualidade e a avaliação em saúde, debatendo a relação dessas questões com o PMAQ-AB. Realizam uma descrição da construção do programa e algumas modificações que ocorreram ao longo dos anos.

Logo após esse texto inicial, os autores elaboram um ensaio em que procuram apontar os aspectos políticos relacionados à proposição do PMAQ-AB e colocar sob análise alguns de seus potenciais efeitos entre os vários atores mobilizados. Para tanto, relacionam os aspectos mais gerais do programa aos seus processos micropolíticos constitutivos.

A seguir, um texto em que seus autores fazem uma análise relacionando duas estratégias de avaliação da atenção básica desencadeadas em contextos distintos: o Pacto dos Indicadores da Atenção Básica e o PMAQ-AB. Eles o fazem para compreender a capacidade de inovar e produzir mudanças que se desencadearam a partir dessas iniciativas. Para tanto, revisitam as bases que sustentam essas proposições e apontam similaridades, avanços e dificuldades.

Concluindo essa parte, temos um capítulo sobre a maneira como se dá o financiamento da atenção básica, para tanto, resgatando as modalidades de gestão implementadas a partir das Normas Operacionais Básicas, na década de 1990. Especialmente, descreve o piso da atenção básica e as modificações no modo de financiamento implementadas através do Componente de Qualidade, instituído pelo PMAQ-AB.

Logo após esses debates mais gerais da atenção básica, tomando alguns aspectos do PMAQ-AB como disparadores, temos uma segunda parte do livro, composta por cinco capítulos que tomam como eixo central de suas

análises dados coletados no primeiro ciclo da Avaliação Externa do PMAQ-AB.

No primeiro capítulo dessa parte, os autores, a partir da análise de dados secundários do Censo das Unidades Básicas de Saúde e do PMAQ-AB, buscam analisar a estrutura física destas, considerando um conjunto de ambientes necessários ao desempenho das ações da atenção básica.

Em seguida, os autores tomam como unidade de análise a região Nordeste. E o fazem no sentido de problematizar a maneira como se colocam desafios para implementar a continuidade do cuidado em redes de atenção. Após uma reflexão conceitual sobre a própria concepção de redes e como estas podem ser pensadas de maneiras distintas, visando a construir a integralidade da atenção, os autores procuram caracterizar o modo como os trabalhadores das equipes vinculadas ao PMAQ-AB percebiam as suas relações com os serviços de referência. Nesse sentido, os autores identificam que fragilidades na articulação entre as redes dificultam a atenção integral e o desempenho do papel formulado para a AB no SUS.

Mais adiante, temos um texto que concentra sua atenção no atendimento à saúde mental nos serviços de atenção básica do estado do Pará. Para tanto, em consonância com as prerrogativas da Reforma Psiquiátrica, que considera o cuidado ao sofrimento psíquico como algo a ser desenvolvido também nas unidades básicas de saúde, busca identificar o modo como isso estaria ocorrendo naquele estado. Os autores identificam, então, desafios importantes a serem superados, para se poder construir um cuidado mais adequado à saúde mental na atenção básica daquele estado. Entretanto, muitas das questões por eles colocadas se aproximam do contexto apontado pelos autores da literatura com quem dialogam. Sendo assim, mais do que apenas aos paraenses, encontramos no texto

diversos aspectos que deveriam interessar a todos que se disponham a refletir sobre as tensões postas pelos autores, estejam onde estiverem.

Um terceiro texto se dedica a analisar a qualidade da atenção básica em um pequeno município do Centro-Oeste brasileiro, Chapada dos Guimarães, que fica no estado do Mato Grosso, integrando os dados do PMAQ-AB com uma pesquisa-ação desenvolvida nessa localidade. Havia quatro equipes situadas na zona rural desse município e três na zona urbana, e os autores delimitam as diferenças entre as características dos serviços de acordo com as especificidades desse recorte territorial. Tais análises se tornam ainda mais relevantes quando consideramos que mais de 70% dos municípios brasileiros têm porte populacional próximo ao do contexto estudado nesse capítulo.

E, finalizando essa parte, temos um texto que olha novamente para o Pará. Dessa vez, para analisar o perfil dos cirurgiões-dentistas que atuavam na atenção básica, naquele estado. Os autores utilizaram os dados das entrevistas dos cirurgiões-dentistas durante a realização do segundo ciclo de avaliação externa do PMAQ-AB, agregando, assim, informações importantes às que já estavam disponíveis sobre esses profissionais em outras fontes e pesquisas. Esse debate é fundamental para se pensar não apenas a necessária expansão de profissionais da área da saúde bucal, mas as modalidades mais adequadas de cuidado a serem desenvolvidas nesse campo.

Uma terceira e última parte deste livro contempla dois capítulos que têm um aspecto comum: produzir algumas reflexões sobre a atenção básica e sobre a realização da avaliação externa do PMAQ-AB a partir do olhar dos entrevistadores que participaram, diretamente, desse processo.

No primeiro deles, os autores refletem sobre as especificidades da avaliação externa realizada no Pará, o segundo maior estado do Brasil. Com geografia e demografia singulares, mas que apresentam desafios comuns a boa parte da Amazônia Legal, a região abrange cerca de 60% de todo o território nacional, mas apenas pouco mais de 10% da população do país. Para trazer um olhar diferenciado à experiência de avaliação nesse contexto, os autores realizaram análise de discurso dos relatos surgidos em grupos focais conduzidos com a participação de avaliadores que participaram dos dois primeiros ciclos de avaliação externa do PMAQ-AB.

Fechando o livro, temos o capítulo que apresenta o olhar dos avaliadores que participaram da avaliação externa do PMAQ-AB no Mato Grosso do Sul. Neste, faz-se uma imbricação entre as percepções dos avaliadores com elementos das Políticas Nacionais de Atenção Básica, de Educação Permanente, de Humanização e de Participação Popular em Saúde.

Esses dois capítulos, além de agregar reflexões que podem ajudar nos aspectos operacionais de futuros processos avaliativos na saúde em regiões com características similares, também acrescentam olhares que, em muitas metodologias, não são considerados legítimos no sentido de apontar caminhos para a organização dos serviços de saúde.

Esperamos que vocês façam um bom proveito desta leitura e que os textos auxiliem na reflexão sobre a atenção básica à saúde. Uma boa leitura a todos!

*Luciano Bezerra Gomes
Mirceli Goulart Barbosa
Alcindo Antônio Ferla*